

**PLANO DE ENSINO**

Unidade Universitária: Centro de Comunicação e Letras	
Programa de Pós-Graduação: Letras	
Disciplina: Educação e linguística: intersecções	
Carga horária: 48h/a	Créditos: 4
Ementa: Diferentes tópicos, abordados pelas disciplinas integrantes das linhas de pesquisa Procedimentos de constituição dos sentidos do discurso e do texto, Linguagem e discurso na comunicação e Linguagem, educação e estudos lusófonos, serão contemplados nestes seminários, possibilitando, desta forma, seu aprofundamento. Aos alunos, dar-se-á a oportunidade de contato com professores visitantes.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. O Contexto da Educação Brasileira.2. Educação e linguística; Educação Linguística.3. Educação bancária / Educação libertadora.4. Processo de ensino-aprendizagem – Quem ensina? Quem aprende? Como ensina? Como aprende?5. Linguística e sala de aula: ergonomia da linguagem.6. Formação docente – da universidade para a educação básica.7. Ensino de gramática – da universidade para a educação básica.8. O estudo de caso como estratégia de ensino.9. O uso das TICs no ensino – da Educação Básica ao Ensino Superior.10. Estudos Lusófonos e sala de aula.	
Bibliografia: <p>ANDRADE, Tadeu Luciano Siqueira. A gramática e a linguística no ensino da língua: que caminhos seguir? In: BABEL: revista eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, n.01, p. 1-11, dez., 2011.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, gêneros textuais e ensino: considerações teóricas e implicações pedagógicas. In: Perspectiva. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 20, n.01, p.65-76, jan./jun., 2002.</p> <p>_____. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. Tarefas da educação linguística no Brasil. Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005. p. 63-81.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo, Ática, 2013.</p> <p>BRITO, Regina Pires de. “À mistura estão as pessoas”: lusofonia, política linguística e internacionalização. MARTINS, Moisés de Lemos (coord.). Lusofonia e Interculturalidade – Promessa e Travessia. Porto: Húmus/Universidade do Minho, 2015. p. 295-312.</p> <p>Disponível _____ também _____ em: http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/2208.</p>	



- _____. Sobre lusofonia. Verbum. PUC-SP. N. 4, p. 4-15. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/verbum/article/view/17340/12882>
- CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola, 2012.
- CARVALHO, José António Brandão. A escrita como objeto escolar: contributo para a sua (re)configuração. In: DUARTE, Isabel e FIGUEIREDO, Olívia (Org.). Português, língua e ensino. Porto, PT: U.Porto editorial, 2011.
- CASTILHO, A. T. de. A Língua Falada no Ensino do Português. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- CYRANKA, Lucia F. Mendonça e SCAFUTTO, Maria Luiza. Educação linguística: para além da “língua padrão”. In: Educação em Foco: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 41-64, mar. / ago. 2011.
- ELIAS, Vanda Maria. O texto nas mídias sociais digitais e no ensino de Língua Portuguesa: curtindo, compartilhando e comentando. In: VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho (Org.). Língua e literatura: ensino e formação de professores. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2016.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 30a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- _____. Educação e Mudança. 7a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GÖRSKI, Edair Maria e COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. In: Work papers em linguística: revista eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 10 (1), p. 73-91, jan. / jun., 2009.
- GUIMARÃES, Elisa. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.
- OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 52, n. 2, p. 409-433, jul.-dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a10v52n2.pdf>.
- PALMA, Dieli Vesaro e TURAZZA, Jeni Silva. Educação Linguística: reinterpretações do ensino-aprendizagem por novas práticas pedagógicas. In: PALMA, Dieli Vesaro e TURAZZA, Jeni Silva. Educação linguística e o ensino de língua portuguesa: algumas questões fundamentais. São Paulo: Terracota, 2014.
- PRETI, Dino. A formação linguística do professor de Português. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.
- REIS, Carlos. Ensinar Português: palavras que herdámos. In: DUARTE, Isabel e FIGUEIREDO, Olívia (Org.). Português, língua e ensino. Porto, PT: U.Porto editorial, 2011.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? www.boaventuradesousasantos.pt .



TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Teoria linguística e ensino: da necessidade de trabalhar com a significação no ensino de língua materna. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. Educação Básica. A formação do professor. Relação Professor-aluno. Planejamento. Mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. Educação escolar e redes sociais em diálogo: vislumbrando possibilidades. TIC Educação 2015. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras. São Paulo, CGI, 2016. p. 85-92.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e BRITO, Regina H. Pires. Conceitos de educação em Paulo Freire: glossário. 6a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes : São Paulo, SP: Mackpesquisa, 2014.

_____. O estudo de caso como estratégia de ensino. In: PEREIRA, Helena Bonito C. e VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho (Org.) Linguagens e recursos na sala de aula do ensino superior. Niterói: Intertexto: São Paulo: Xamã, 2014.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e CASAGRANDE, Nancy dos Santos. Oralidade e ensino: o difícil caminho da teoria à prática. In: Todas as Letras: revista de língua e literatura. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v. 17, n.1, p. 91 – 102, jan./abr., 2015.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e D'ANTINO, Maria Eloisa Famá. Temas necessários à formação do professor para a escola contemporânea. In: BASTOS, Neusa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.